Marcelo Labes

(1984, Blumenau – SC), é autor de Falações [EdiFurb, 2008], Porque sim não é resposta [Antítese, Hemisfério Sul, 2015], O filho da empregada [Antítese, Hemisfério Sul, 2016], Trapaça [Oito e Meio, 2016] e Enclave [Patuá, 2018]. Integrou a mostra Poesia Agora (edição carioca), em 2017. Tem poemas publicados em Mallarmagens, Livre Opinião – Ideias em Debate, Ruído Manifesto, Cidadão Cultura. Edita a revista eletrônica O poema do poeta [https://opoemadopoeta.wordpress.com/], onde publica originais manuscritos, esboços e rabiscos de poetas e ficcionistas.

E-mail: labesmar@hotmail.com

auto-estrada & ferrovia

ï

os homens os corpos dos homens as vozes dos ; seus olhos, cabelos seus livros

: sei de frases recordadas minhas próprias e alheias desescritas da areia pela chuva e pelo vento

nestas ilhas nestas pontes construídas em penínsulas engolidas por marés e ventanias.

ш

o menino e sua bicicleta são imagens recorrentes

porém se ignora que menino que bicicleta que imagens

- quando não se ignoram também os quandos.

Ш

o sol te avermelha a fronte tens por testemunha a ponte que uma fragata sozinha rendeu toda esta fortaleza

(aqui onde) um muro de pedra não consegue alcançar ser represa.

IV

repetir o verso repetir a frase repetir nos livros escritos à maneira do quase

que ser um e ser outro já não impedem que a vida vaze

pela concha da mão.

V

o mais longe que se pode ver é sempre lá que tudo está a busca desvenda não-ondes e a procura é uma maneira de olhar.

